

Administração

Mudanças na saúde mental advindas da pandemia do COVID 19: Um estudo realizado com núcleos do DAE da UFLA

Isabela Lima Santos - 3o módulo de Administração, UFLA, bolsista do FNDE.

Alexandre Costa Oliveira - 5o módulo de Administração, UFLA, bolsista do FNDE.

Lívia Botelho Fagundes - 2o módulo de Administração, UFLA, bolsista do FNDE.

André Luís Ribeiro Lima - Orientador DAE, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

O objetivo geral desta pesquisa consiste em verificar como os núcleos do Departamento de Administração e Economia (DAE) foram afetados pela modalidade de estudo remoto; assim como identificar quais questões emocionais mais afetaram os estudantes membros dos núcleos e de que forma influenciou a saúde mental desses estudantes. No percurso metodológico, foram adotadas abordagens qualitativas, por meio da elaboração de um roteiro semiestruturado que continha 6 questões. Esse roteiro foi enviado para os núcleos do DAE responderem. Os dados obtidos foram analisados por meio da análise de conteúdo, de acordo com os objetivos da pesquisa. Em relação aos resultados, verificou-se as características que permeiam a saúde mental em um contexto de pandemia dos núcleos do Departamento de Administração e Economia (DAE) da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Fazem parte dos núcleos o Pet Administração, a UFLA Júnior, o NEEMP e a Atlético Falcone. Os resultados foram analisados levando-se em consideração 5 categorias: conciliação de atividades; métodos contra a ansiedade e estresse; sobrecarga e procrastinação; níveis de estresse; efeitos positivos da pandemia. Observou-se que, desde o início do sistema remoto, houve uma maior dificuldade em conciliar atividades entre o núcleo e a Universidade. Muitos métodos individuais de combate à ansiedade e ao estresse foram citados, sendo que a atividade física mostrou-se como a válvula de escape mais significativa, considerada, portanto, como principal atividade nessa perspectiva. Além disso, houve um aumento da ansiedade e do estresse com o advento do sistema remoto de ensino, acompanhado de um crescimento de grau moderado a alto na sobrecarga de trabalho. Os relatos confirmaram que os níveis de estresse, mesmo que acrescidos logo após o início do ensino remoto, têm diminuído conforme o passar do tempo. Atividades de integração, reuniões, dinâmicas e maior adaptação foram descritas como ações que auxiliaram nesse processo. Aspectos sobre organização e planejamento pessoal, além do autoconhecimento, foram características citadas como positivas para serem adotadas após o fim da pandemia. Conclui-se, portanto, que a saúde mental dos estudantes pertencentes aos núcleos do DAE está sendo afetada pela modalidade remota, mas esforços estão sendo feitos para manter os trabalhos.

Palavras-Chave: Saúde mental, Núcleos de estudo, Pandemia.

Instituição de Fomento: FNDE

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=Y6EnF53VE6Q>